

ANEXO II. DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR PROJETO DE PESQUISA DO PPGEF VINCULADOS À CAPES.

Programa de Pós-Graduação em Educação Física			
Quantitativo de vagas para o Edital de Seleção Discente 2025 por Linha e Projeto de Pesquisa			
Linha de Pesquisa	Projeto	Descrição	Número de Vagas
Desempenho Físico e Esportivo	O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO	O sono é um estado reversível de desligamento perceptivo do ambiente combinado com a incapacidade do ser humano em responder aos estímulos. Além disso, é um estado de restituição fisiológica essencial para o desempenho humano. A literatura sugere que a perturbação do sono pode comprometer o desempenho físico, técnico-tático e percepto-cognitivo em atletas de diferentes modalidades esportivas e que tal comprometimento é capaz de definir um ponto, um jogo ou um campeonato no esporte. Esse projeto tem como objeto central a compreensão do sono do atleta e as repercussões da perturbação do sono em desfechos de desempenho no esporte. Ainda, o público-alvo desse projeto envolve atletas recreacionais e de alto rendimento de diferentes modalidades esportivas, de ambos os sexos e sem restrição de idade. Desse modo, esse projeto tem como objetivos: a) identificar e analisar componentes e comportamentos do sono de atletas em diferentes momentos, b) identificar e analisar os efeitos de desordens/perturbações do sono (ex.: a privação do sono) no desempenho físico, percepto-cognitivo e técnico-tático em atletas e c) identificar e analisar estratégias de contramedida (ex.:	2

		<p>cochilo) aos prejuízos de desempenho causados por episódios de perturbação do sono (ex.: privação do sono) em atletas. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados na UFPE, em clubes esportivos na cidade de Recife/PE e, eventualmente, em locais de prática esportiva diversas e na residência dos voluntários da pesquisa quando a análise do comportamento do sono dos atletas for necessária.</p>	
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS RESPOSTAS PERCEPTIVAS, AFETIVAS, PSICOBIOLOGICAS, COMPORTAMENTAIS, COGNITIVAS E FUNCIONAIS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS COM DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS</p>	<p>As doenças neuropsiquiátricas representam um sério problema de saúde pública, sendo responsáveis pela maior parte de anos vividos com incapacidade, pelo prejuízo na esfera social/profissional e pelo aumento das taxas de suicídio. Entre as doenças psiquiátricas, os transtornos afetivos (depressão e ansiedade) são os mais prevalentes, contribuindo para o aumento de morbidade e comorbidade em todas as idades. Apesar do tratamento farmacológico, intervenções não farmacológicas podem contribuir para a melhora clínica. O exercício físico pode prevenir ou retardar o aparecimento de diferentes transtornos mentais, e ter benefícios terapêuticos quando utilizado como tratamento único ou coadjuvante em doenças mentais. No entanto, a dose e o tipo de exercício físico para esses desfechos não são bem conhecidos. Neste sentido, faz-se necessário ampliar a quantidade de evidências sobre os efeitos agudos e crônicos de diferentes estratégias de treinamento físico nas respostas perceptivas, afetivas, psicobiológicas,</p>	<p>4</p>

		comportamentais, cognitivas e funcionais em diferentes grupos populacionais com doenças psiquiátricas.	
Atividades Motoras e Saúde	ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES	Está estabelecida na literatura a importância da manutenção de um estilo de vida baseado na prática de atividade física, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Entretanto, tais comportamentos foram abordados de forma isolada, dificultando a aderência e a compreensão relacionada à saúde, inclusive na população adolescente. Além disso, a competência motora emerge como um importante fator que contribui para o desenvolvimento ativo e saudável da população adolescente. Dessa forma entender as relações entre atividade física, comportamento sedentário, sono, competência motora, indicadores de adiposidade e de saúde mental, bem como seus fatores associados torna-se relevante para identificar aspectos relacionados a saúde.	2
Atividades Motoras e Saúde	COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS, COMO ÊNFASE EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES E PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES	O projeto tem como objetivos investigar e compreender os comportamentos relacionados à saúde em crianças/adolescentes, bem como em pessoas com doenças cardiovasculares; desenvolver e aplicar estratégias de intervenção visando promover hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de riscos que possam agravar as condições de saúde desses grupos. Neste sentido, considera-se que a proposta será	2

		fundamental para fornecer subsídios que contribuam significativamente para promoção da saúde dessas populações vulneráveis, em conformidade com o objetivo do desenvolvimento sustentável da OMS de saúde e bem-estar.	
Desempenho Físico e Esportivo	ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	<p>A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>	2

Atividades Motoras e Saúde	<p>AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E INTERVENÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO ESPORTE E DO LAZER</p>	<p>Os benefícios da adoção de estilos de vida saudáveis e diminuição da exposição a comportamentos de risco como o consumo excessivo de sal, açúcares, gorduras e álcool, uso de tabaco e sedentarismo têm levado autoridades sanitárias a desenvolver políticas públicas de promoção da saúde e de estímulo à prática regular de atividades físicas como estratégias de melhoria da qualidade de vida, prevenção, controle e manejo de doenças crônicas não-transmissíveis. Nesse contexto, os governos federal, estaduais e municipais têm investido uma importante monta de recursos financeiros na implantação de programas com essa finalidade em todo o território nacional. Dessa forma, a avaliação dessas intervenções pode contribuir para a (re)organização das atividades no nível local e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias de monitoramento e qualificação das ações nas três esferas de governo. Tais avaliações permitem ainda, apoiar o processo de tomada de decisão sobre a implementação de políticas de saúde, esporte e lazer, tanto na esfera pública como por entidades privadas, identificando sua eficácia, eficiência, efetividade e impacto econômico. O objetivo deste projeto é avaliar políticas e intervenções voltadas à promoção da saúde, esporte e/ou lazer, de modo a apoiar os processos de tradução do conhecimento, formulação de políticas baseadas em evidências e apoiar o processo de tomada de decisão em gestão.</p>	2
----------------------------	--	--	---

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL</p>	<p>A formação inicial e continuada de profissionais de saúde é fundamental para a garantia da qualidade da sua intervenção e, conseqüentemente dos serviços prestados à população. Em face das evidências acerca dos benefícios da adoção de estilos de vida saudáveis, a participação do profissional de educação física nos serviços públicos de saúde tem aumentado, porém, alguns estudos sobre a formação e intervenção profissional têm demonstrado o distanciamento entre os conhecimentos e práticas desses trabalhadores e as demandas específicas dos serviços de saúde. Além disso, a distribuição desses profissionais nos postos de trabalho do SUS no território nacional ainda não foi descrita, o que dificulta a avaliação dos potenciais impactos da presença desses profissionais sobre o estilo de vida e estado de saúde da população atendida por políticas e programas que incorporam esses trabalhadores. Nesse sentido, este projeto de pesquisa visa avaliar os processos de formação e atuação dos profissionais de educação física no Brasil, de modo a caracterizar o perfil de formação e intervenção desses trabalhadores em programas públicos e privados de saúde, esporte e lazer.</p>	<p>2</p>
-----------------------------------	---	--	----------

Atividades Motoras e Saúde	EFEITOS DA DINAMIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR SOBRE A FUNÇÃO COGNITIVA, DESEMPENHO ESCOLAR E INDICADORES DE SAÚDE EM JOVENS: UM ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO POR CLUSTER – PROJETO ERGUER	<p>Existe evidência crescente de que estar sentado durante longos períodos de tempo é um problema de saúde pública emergente com impacto na saúde fisiológica e psicológica. Tem sido reportado o efeito do sedentarismo no comprometimento do desenvolvimento estrutural e funcional do cérebro, com impacto nas funções executivas das crianças. Contudo, apesar de iniciativas em países desenvolvidos, não há evidências sobre intervenções efetivas para redução do tempo sentado de crianças em países de renda média e baixa. Objetivo: Analisar o impacto de duas intervenções de dinamização do ambiente escolar sobre a função cognitiva e desempenho escolar em crianças. Métodos: O presente estudo será um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster conduzido no âmbito escolar. Seis escolas públicas de Arapiraca/AL serão divididas em: 1) grupo lições ativas (duas escolas); 2) grupo movimento (duas escolas) e 3) grupo controle (duas escolas). A intervenção será conduzida durante um ano letivo e será centrada em turmas do 1 ano do Ensino Fundamental. Serão avaliados o nível de atividade física (de forma subjetiva e objetiva), comportamento social, ambiente físico e social, desempenho acadêmico e cognitivo, além das percepções dos atores envolvidos. Todas as variáveis serão analisadas na linha de base, na metade e no fim do ano letivo. Resultados esperados: Os resultados desta investigação poderão ser relevantes para a concepção de novas estratégias de organização</p>	1
----------------------------	---	--	---

		do envolvimento de aprendizagem que tenham impacto no dispêndio energético e nas funções executivas que possam mediar o rendimento escolar dos alunos.	
Atividades Motoras e Saúde	CORRELATOS DO COMPORTAMENTO ATIVO E DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE JOVENS BRASILEIROS: UM OLHAR PARA OS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PeNSE)	A comunidade científica tem alertado a população sobre a redução dos níveis de atividade física que afeta a sociedade. Tal evidência torna-se motivo de preocupação diante do consenso de que o comportamento sedentário relaciona-se com várias doenças crônico-degenerativas. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo explorar a contribuição das características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais para explicar a variabilidade inter-individual em crianças e adolescentes nos aspectos relacionados ao nível habitual de atividade física e ao comportamento sedentário. Este projeto utiliza dados referentes à PeNSE, em suas diversas edições. A amostra é composta por dados de crianças e adolescentes brasileiros matriculados no ensino público e privado do Brasil. Os dados são coletados por meio de questionário eletrônico e do Personal Digital Assistant (PDA). São consideradas características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais explorados na PeNSE, em suas diferentes	1

		edições, para explicar a variabilidade inter-individual em adolescentes dos aspectos relacionados à atividade física habitual e ao comportamento sedentário dos participantes.	
Atividades Motoras e Saúde	INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOAMBIENTAIS NA COORDENAÇÃO E CONTROLE MOTOR: UMA ABORDAGEM BIOMECÂNICA INTEGRADA	O movimento humano é resultado de processos físico-químicos e neuromotores, influenciados pelas interações do indivíduo com o meio. Essas interações são interpretadas como restrições inerentes ao organismo, ambiente e tarefa, que se combinam para possibilitar a coordenação e controle motor durante a performance. Ferramentas biomecânicas permitem avaliar a coordenação e controle do movimento por meio de variáveis cinemáticas, cinéticas e de ativação muscular. No entanto, existe uma lacuna no entendimento da relação entre os aspectos físico, mental, social e ambiental e o controle motor, especialmente quando se busca quantificações precisas. Este projeto objetiva explorar a biomecânica do movimento utilizando medidas de coordenação e controle motor (como fase relativa discreta e variabilidade de coordenação), forças geradas (impulso, frenagem e absorção de choque) e ativação muscular (magnitude, latência e fadiga), conectando esses parâmetros com fatores socioambientais da população de Recife. O objetivo é inovar ao relacionar esses fatores biomecânicos com temas sociais, como vulnerabilidade social, racismo e desigualdade	2

		de gênero, tradicionalmente negligenciados na análise biomecânica, e evidenciar a influência dessas questões na performance motora.	
Atividades Motoras e Saúde	RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAÚDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO	O exercício físico é recomendado como estratégia de controle e tratamento de diversas condições clínicas de saúde. A literatura reporta que o treinamento com exercício físico exerce impacto positivo em desfechos importantes de saúde como sono, sistema cardiovascular e variáveis psicofisiológicas da população geral, seja saudável ou com alguma condição clínica de saúde. Apesar disso, como o exercício impacta nesses desfechos de saúde ainda permanece incerto. Por exemplo, não está claro qual a dose, volume, intensidade e tipo de exercício apresentam maior impacto nas diversas condições de saúde. Nesse sentido, essa linha de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito que o exercício físico exerce, na pressão arterial ambulatorial, clínica e central, na rigidez arterial, na modulação autonômica e composição corporal em adultos saudáveis ou com distúrbios do sono. Além disso, outro projeto, com foco epidemiológico pretende investigar a relação entre o nível de atividade física, aptidão muscular, o risco cardiovascular, o estilo de vida (sono, estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool) e a composição corporal de pacientes com	3

		<p>distúrbios do sono referenciados a uma unidade de avaliação do sono do sistema de regulação estadual de saúde de Pernambuco. O objetivo dessas pesquisas é avançar no entendimento sobre o cenário de saúde geral de adultos com o intuito de proporcionar arcabouço científico para as políticas públicas e diretrizes de manejo de saúde para indivíduos com diferentes condições clínicas de saúde.</p>	
Atividades Motoras e Saúde	EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS	<p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,9 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 89,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4,</p>	2

		<p>IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico e proteico, além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais eficientes.</p>	
Projeto Isolado	<p>INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE</p>	<p>Avanços científicos materializados pela produção de artigos e trabalhos em congressos tardam a impactar a sociedade pela distância existente entre os campos teóricos (academia) e práticos (intervenção). Para além disso, fatores como a baixa validade externa de projetos de pesquisa, demasiada ênfase do projeto a um modelo de pesquisa básica, inabilidade dos pesquisadores em traduzir os conteúdos à sociedade e dificuldade da sociedade em consumir os saberes científicos tornam esta tradução um desafio relevante que necessita de importante e imediata atenção. Ações de inovação têm estabelecido um espaço sedimentado na estrutura universitária e agências de fomento, demandando uma adequada conceituação e estruturação de ações para a sua implementação na PG. Sua</p>	1

		<p>conexão com ações de empreendedorismo, estruturação de startups e criação de novos modelos de negócio garantem aos conteúdos da área de inovação uma estratégica oportunidade para a captação de fomentos, estruturação de parcerias e, principalmente, importantes retornos à sociedade. O objetivo do presente projeto de pesquisa será o de desenvolver projetos na área de inovação (inovação de produtos e serviços; inovação em marketing; inovação organizacional; inovação de processos; inovação tecnológica) relacionados direta ou indiretamente às temáticas de atividade física, saúde, bem-estar, exercício e esporte. Estrategicamente, tais projetos serão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dada a sua juventude e ineditismo, além de sua necessidade de sedimentação, este projeto apresenta enquadramento híbrido aos interesses da LP de atividades motoras e saúde e desempenho humano. Este projeto está vinculado ao Hub de Inovação em Educação Física da UFPE.</p>	
Desempenho Físico e Esportivo	EFEITOS E ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA	A prática esportiva de alto nível por parte de pessoas com deficiência tem evoluído nos últimos 20 anos. Dentre os avanços observados, percebe-se o aumento de participantes nas parolimpíadas e competições oficiais, oferecimento de um número maior de modalidades e medalhas disputadas, além dos ótimos desempenhos observados pelos competidores. Da mesma maneira, tem-se observado um impulso importante no número de publicações envolvendo as	1

		<p>modalidades paralímpicas. Uma área de especial interesse tanto na pesquisa quanto no treinamento diz respeito às modalidades que são disputadas com uso de cadeiras de rodas, especialmente em virtude da interação ergonômica existente entre o usuário e o seu equipamento e também pela redução de métodos de treinamento e avaliação para atletas com deficiência severa. Dessa maneira, o objetivo dessa linha de pesquisa é verificar a influências, efeitos, relações e predições de estratégias de treinamento e avaliação nas características morfológicas, clínico-demográficas, ergonômicas, fisiológicas e de desempenho esportivo em atletas com deficiência praticantes de diversas modalidades.</p>	
Desempenho Físico e Esportivo	VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	<p>Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.</p>	4

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p>	<p>Um dos principais desafios da saúde pública em todo o mundo é combater as doenças crônicas não-transmissíveis. Diferentes comportamentos de risco, como inatividade física e excesso de peso, bem como níveis reduzidos de aptidão física e desempenho motor têm sido apontados como agentes responsáveis pela crescente taxa de incidência dessas doenças. A estrutura relacional desses comportamentos também está associada a diferentes configurações de fatores ambientais, compartilhados e únicos, sendo destacado o papel da família e dos contextos escolar e ambiental. Nos últimos anos a investigação epidemiológica tem recorrido a abordagens ecológicas para interpretar, de modo mais integrado, o quadro interativo de fatores individuais e contextuais sobre comportamentos de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa busca: (i) descrever e interpretar o quadro relacional de variáveis do crescimento físico, aptidão física, atividade física, comportamento sedentário, coordenação motora, sono, desempenho acadêmico, physical literacy e outras informações de saúde de; (ii) examinar a influência de fatores parentais e aspectos do ambiente escolar sobre as referidas variáveis em crianças e adolescentes.</p>	<p>2</p>
-----------------------------------	--	--	----------

Desempenho Físico e Esportivo	DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO	<p>O Surfe enquanto modalidade esportiva apresenta inúmeras complexidades para o seu aprendizado, aprimoramento e alcance de patamares competitivos em diferentes níveis. Tais complexidades categorizam-se em aspectos físicos (aptidão física), técnicos (relacionados aos fundamentos da modalidade), táticos ou estratégicos e relacionados aos equipamentos utilizados. O crescimento e popularidade do Surfe, incluindo a sua entrada nas Olimpíadas, estimulou o aumento dos seus praticantes e uma conseqüente demanda por profissionais qualificados para o atendimento deste público associado à produção de evidências e métodos de intervenção que fundamentam empiricamente as melhores condutas a serem adotadas. Paralelamente, diversos outros desafios se apresentam a viabilidade de jovens atletas para se manterem vinculados à rotina de treinamento e competição, considerando a compatibilização com a vida escolar, aporte nutricional, psicológico, odontológico e de saúde geral, além das viabilidades financeiras relacionadas. Este PP tem por objetivo identificar, propor e implementar estratégias para a potencialização do desempenho no Surfe, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia nos aprendizes que buscam iniciar sua prática na modalidade até os atletas vinculados à participação em eventos competitivos de alto nível. O mote central deste projeto é o aprimoramento do desempenho na modalidade através da manipulação de variáveis de saúde,</p>	2
-------------------------------	---	---	---

		educacionais, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas/perceptuais, cognitivas e estratégicas (táticas). Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.	
Atividades Motoras e Saúde	UNILIFE-M: SAÚDE MENTAL E ESTILO DE VIDA AO LONGO DA JORNADA UNIVERSITÁRIA	Os desafios enfrentados pelos estudantes universitários têm sido associados a uma ampla gama de prejuízos à saúde mental, incluindo altos níveis de ansiedade, depressão, estresse e esgotamento emocional. Estudos apontam que a pressão acadêmica, mudanças de ambiente, responsabilidades financeiras e desafios nas relações sociais podem contribuir significativamente para o declínio do bem-estar mental e físico nessa população. Essas condições afetam o desempenho acadêmico, a qualidade de vida e a capacidade de desenvolver habilidades essenciais para a vida adulta. Dessa forma, o projeto de pesquisa Unilife-M surge como uma iniciativa global para investigar as mudanças nos comportamentos relacionados ao estilo de vida e na saúde mental ao longo da trajetória acadêmica, buscando compreender como esses aspectos estão interligados. O estudo tem como prioridade estabelecer uma base científica robusta para identificar padrões, propor estratégias de	2

intervenção e promover o bem-estar dos estudantes universitários. O Unilife-M envolve a participação de estudantes universitários de todo o mundo, que responderão a questionários online em quatro momentos ao longo de 3,5 anos. As questões abordarão hábitos de vida, como atividade física, sono e nutrição, além de aspectos emocionais, como sentimentos de ansiedade, estresse e satisfação com a vida. Os dados coletados permitirão uma análise longitudinal, trazendo uma visão aprofundada das mudanças comportamentais e emocionais durante a jornada acadêmica. Este projeto tem como objetivos principais identificar fatores de risco e proteção para a saúde mental dos estudantes, propor estratégias baseadas em evidências para promover o bem-estar e criar ferramentas práticas para instituições de ensino superior apoiarem seus alunos. O Unilife-M está vinculado a uma colaboração global que inclui a UFPE como participante ativa, reafirmando o compromisso com o avanço da pesquisa e da prática voltada à saúde e à educação.

Atividades Motoras e Saúde	SURFTERAPIA: BENEFÍCIOS À APTIDÃO FÍSICA, SAÚDE FÍSICA E MENTAL ATRAVÉS DO SURFE	<p>Programas de Surfterapia estão ganhando popularidade e vêm sendo formalmente implementados prioritariamente quanto aos seus benefícios à saúde mental. Estudos demonstram que a terapia do Surfe e o ambiente do oceano ('green/blue' activities) podem ter impactos positivos na depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e bem-estar em diferentes populações. Potencialmente, são impactadas diversas variáveis relacionadas à adoção de um estilo de vida ativo (auto-eficácia, motivação, interação social etc.), assim como outros parâmetros da aptidão física, como composição corporal (percentual de gordura e massa livre de gordura), flexibilidade, equilíbrio, força e potência aeróbia são beneficiadas. Desta forma, torna-se relevante e necessário a investigação desta terapia e seus possíveis benefícios aos participantes. O presente projeto de pesquisa visa estabelecer os efeitos das intervenções de programas de Surfterapia de maneira aguda e crônica sobre condições relacionadas à saúde mental e suas relações com parâmetros psicofisiológicos e de aptidão física. Este projeto tem por objetivo identificar, manipular e propor estratégias para a potencialização dos benefícios à saúde mental e a aptidão física proporcionados por intervenções de Surfterapia, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia na infância, perpassa a vida adulta e alcança até os idosos, acolhendo inclusive portadores de doenças crônicas não-transmissíveis e deficientes físicos e mentais. Este PP</p>	1
----------------------------	--	--	---

		vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.	
Atividades Motoras e Saúde	POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO	<p>O estudo assume como baliza a descentralização do Estado brasileiro, decorrente do pacto federativo celebrado em 1988 e nesse sentido, a pesquisa se propõe a explicar o impacto da ação do Estado em relação às políticas de promoção da saúde em contexto urbano. É importante destacar que a proposição aqui apresentada é estimulada pela necessidade de compreender a relação entre a Atividade Física e o Sistema Único de Saúde (SUS), propondo-se a explicar como a Atividade Física (Esporte e Lazer) se caracteriza, considerando efetividade e gestão, no âmbito das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. Em outros termos: Quais são as contribuições da Atividade Física para a promoção da saúde como política pública? Tais contribuições podem ser ampliadas? O processo de formação dos profissionais de Educação Física está adequado às demandas do Sistema Único de Saúde? Para além de tais questões, o trabalho se propõe a fazer um levantamento dos principais programas que propendem a ampliar o acesso às</p>	1

		<p>práticas de Atividade Física e que impactam na qualidade de vida das pessoas em uma sociedade marcada por uma epidemia de obesidade, bem como doenças crônicas degenerativas que granjeiam cada vez mais espaços na vida da população.</p>	
--	--	---	--